

COBERTURA VACINAL ANTIRRÁBICA EM CÃES DURANTE A CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO NO PARÁ EM 2017

Fabília De Nazaré Freitas Costa¹; Rafael Souza Freitas¹; Gilmara Regina Santos da Silva¹; Thais Fernandes Alexandre¹; Thaisa De Oliveira Paes Da Fonseca¹; Patrícia da Cunha Sousa².

¹ Discentes de Medicina Veterinária da Universidade da Amazônia UNAMA;

² Docente de Medicina Veterinária da Universidade da Amazônia UNAMA;

INTRODUÇÃO: A vacinação antirrábica faz parte de uma política nacional promovida pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR), criado no Brasil em 1973, com o objetivo de combater a raiva humana mediante seu controle nos animais domésticos (cães e gatos) **OBJETIVO:** Descrever o quantitativo da cobertura vacinal das regionais de saúde do estado do Pará na campanha nacional de vacinação antirrábica em 2017. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizados dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, plataforma Datasus, sobre a campanha de vacinação antirrábica do ano de 2017 no Pará, avaliando 13 regionais de saúde quanto às suas metas, doses aplicadas e cobertura vacinal em cães. **RESULTADOS:** As coberturas vacinais (CV) estão diretamente associadas às metas (M) (número de animais a serem vacinados) que variaram conforme a regional (R), e as doses de vacinas aplicadas (DVA). No Pará, a campanha de vacinação ocorreu em 13 regionais, em que R10, composta por 9 municípios, apresentou a maior CV = 101,84% (com M = 50.570 e DVA = 51.499) e a R13, composta por 5 municípios, apresentou a menor CV = 77,43% (com M = 26.112 e DVA = 20.219). Analisando o desempenho da CV dos municípios temos os seguintes dados: Os municípios com maior CV foram Belém (R1 / CV=173,43%), R2 Concórdia (R2 / CV=112,67%), Inhangapi (R3 / CV=104,88%), Ourém (R4 / CV=103,88%), Mãe do Rio (R5 / CV=108,75%), Tailândia (R6 / CV=103,89%), Salvaterra (R7 / CV=104,65%), Currálinho (R8 / CV=103,49%), Prainha (R9 / CV=174,93%), Anapu (R10 / CV=185,00%), Canaã Dos Carajás (R11 / CV=139,22%), Ourilândia Do Norte (R12 / CV=130,54) e Baião (R13 / CV=121,69%). Os municípios que apresentaram as menores taxas de cobertura vacinal foram: Ananindeua (R1 / CV=36,62%), São Caetano de Odivelas (R2 / CV=52,63%), Magalhaes Barata (R3 / CV=80,14%), Nova Timboteua (R4 / CV=79,68%), Garrafão Do Norte (R5 / CV=82,37%), Igarapé-Miri (R6 / CV=64,06%), São Sebastião Da Boa Vista (R7 / CV=60,05%), Melgaço (R8 / CV=80,11%), Curuá (R9 / CV=53,95%), Pacajá (R10 / CV=66,37%), Jacundá (R11 / CV=71,72%), Sapucaia (R12 / CV=90,20%) e Oeiras do Pará (R13 / CV=40,81%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a regional com maior CV foi a R10 e a menor, R13. Bem como o município com maior CV foi Anapu e a menor, Ananindeua. Deste modo, apenas 69,2% das regionais tiveram CV acima de 90%.

Palavras-chave: Datasus; Profilaxia antirrábica; Vacina; Vigilância epidemiológica.